

Área: Ecologia

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE *PISSODES CASTANEUS* (DE GEER) (COLEOPTERA, CURCULIONIDAE) EM PLANTIO COMERCIAL DE *PINUS TAEDA* L., EM SC.

Scheila Ribeiro Messa Zaleski (UFPR); Sonia Maria Noenberg Lazzari (UFPR); Edson Tadeu Iede (Embrapa Florestas); Francisco de Assis Marques (UFPR)

Resumo

A detecção de *Pissodes castaneus* em plantios de *Pinus* spp. no Brasil foi registrada em 2001 no município de São José dos Ausentes, RS, e, em função dos plantios extensivos de *Pinus*, o inseto já se encontra distribuído em vários municípios da região Sul. O principal dano é ocasionado pelas larvas que broquelam os ponteiros de *Pinus*, construindo galerias e anelando ramos e troncos em árvores jovens e adultas. As árvores atacadas apresentam copa marrom avermelhada e punturas na casca resultantes da oviposição e alimentação pelos adultos. Assim, o objetivo desta pesquisa foi determinar o período de maior ocorrência dessa praga na região madeireira do planalto norte do estado de Santa Catarina. O experimento foi iniciado em 2005 e concluído em 2007 em um plantio jovem de *P. taeda*. As amostragens foram realizadas mensalmente, instalando-se toretes-armadilhas que eram deixados no campo por 30 dias, depois eram coletados e levados para o laboratório, onde eram armazenados em gaiolas teladas para verificar o número de insetos emergidos, durante um ano, até emergirem todos os adultos. *P. castaneus* apresentou picos de emergência em janeiro (27,3%), fevereiro (16,5%), abril (11,3%) e um pico menos expressivo em setembro (10,3%). A emergência dos adultos não apresentou correlação significativa com nenhum dos fatores climáticos avaliados (temperatura mínima e máxima e precipitação). Estes resultados são importantes para o monitoramento e detecção precoce do gorgulho-da-casca-do-pinus em plantios de *Pinus*, permitindo estabelecer estratégias de manejo, a fim de minimizar sua dispersão e danos.

Palavras-chave: armadilha, monitoramento, gorgulho-da-casca-do-pinus, praga florestal